



PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DA MACROSERRA 20/11/2020 A 26/11/2020

Ao Comitê de Indicadores
Controle da Pandemia do Coronavírus no RS

Apresenta-se a média de 1,99 do período de 20/11 a 26/11 conforme divulgado pelo estado. Solicita-se a retificação dos indicadores: SRAG, LEITO CLÍNICO, LEITOS DE UTI, LEITOS LIVRES e CAPACIDADE DE ATENDIMENTO.

**OBSERVATÓRIO
REGIONAL DA SAÚDE
MACROSERRA**

MÉDIA	1,99	
BANDEIRA	2	VERMELHO

MÉDIA PONDERADA			
AMARELO	LARANJA	VERMELHO	PRETO
≤0,5	>0,5 e <1,5	≥1,5 e <2,5	>2,5



INDICADORES DE ANÁLISE DISTANCIAMENTO CONTROLADO - RS

VELOCIDADE DO AVANÇO		PESO	1,5								
				HOSPITALIZAÇÕES	SRAG		LEITOS CLINICOS		UTI-OCUPADA	UTI - LIVRE	ÓBITOS
13/11 A 19/11				137	95		85		79	65	
2011 a 26/11				128	118		111		95	57	18
		0,375	0,93	0,375	1,23	0,375	1,29	0,375	1,19		
MÉDIA		1,16			2		3		2		

ESTÁGIO EVOLUÇÃO		PESO	1		
TOTAL DE CASOS ATIVOS ATÉ O ÚLTIMO DIA				2393	
TOTAL DE CURADOS ÚLTIMOS 50 DIAS				5930	BANDEIRA
MÉDIA			0,40		1

AMARELO	LARANJA	VERMELHO	PRETO
0 e <0,25	≥0,25 e <0,50	≥0,5 e <0,75	≥0,75

INCIDÊNCIA DE NOVOS CASOS		PESO	2,5	BANDEIRA
HOSPITALIZAÇÃO 7dias /100000 habit.	1,25	128	10,79	3
PROJEÇÃO ÓBITOS 1 SEMANA 100.000 habit.	1,25	26,03	2,19	2

AMARELO	LARANJA	VERMELHO	PRETO
0 > 2,50	≥2,50 e <5,00	≥5,00 e <7,50	≥7,50
0 > 0,50	≥0,50 e <1,50	≥1,50 e <3,00	≥3,00

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DATA	PESO	2,5	BANDEIRA
LEITOS DE UTI ADULTO DISPONÍVEL /OCUPADOS COVID	26/nov	1,25	0,60	3
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL NO ESTADO/OCUPADOS COVID	26/nov	1,25	0,68	3

AMARELO	LARANJA	VERMELHO	PRETO
1E+99 < 2,00	≥2,0 e <1,50	≥1,50 e <1,0	<1,0

MUDANÇA DA CAPACIDADE ATENDIMENTO	DATA	2,5	PESO		
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL	26/nov	1,25	57	26/nov	522
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL 7 dias atrás	19/nov	1,25	65	19/nov	626
REGIÃO - 7 MACRO DE SAÚDE		REGIÃO	0,88	ESTADO	0,83
		BANDEIRA	1	BANDEIRA	1

AMARELO	LARANJA	VERMELHO	PRETO
1E+99 > 0,90	≥0,90 e <0,825	≥0,825 e <0,75	≤0,75 a 0
1E+99 > 0,90	≥0,90 e <0,825	≥0,825 e <0,75	≤0,75 a 0

Medida:	Velocidade do avanço				Estágio da Evolução na região	Incidência de novos casos sobre a população			Capacidade de Atendimento		Mudança da Capacidade de Atendimento	
	20 Regiões	7 Macrorregiões	7 Macrorregiões	7 Macrorregiões		20 Regiões	20 Regiões	20 Regiões	7 Macrorregiões	Estado	7 Macrorregiões	Estado
Peso (sobre 10):	0,375	0,375	0,375	0,375	1	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	
BANDEIRAS:	0	2	3	2	1	3	2	3	3	1	1	



1) CRITÉRIO VELOCIDADE DE AVANÇO

AVALIAÇÃO DE 13/11 A 19/11

VELOCIDADE DO AVANÇO		PESO	1,5					
			HOSPITALIZAÇÕES		SRAG		LEITOS CLINICOS	UTI-OCUPADA
13/11 A 19/11			137		95		85	79
2011 a 26/11			128		118		111	95
		0,375	0,93	0,375	1,23	0,375	1,29	0,375 1,19

a) HOSPITALIZAÇÕES - INDICADOR 1

TABELA DE HOSPITALIZAÇÃO – REFERÊNCIA – DATA DE INTERNAÇÃO

Na tabela abaixo apresenta-se as hospitalizações desde 16/10, fazendo comparativo de períodos. Desconsidera-se o último período em função do delay no lançamento das informações.

MUNICÍPIO	HABITANTES	20/11 A 26/11	13/11 A 19/11	06/11 A 12/11	30/10 A 05/11	23/10 A 30/10	VARIAÇÃO 05/11 A 12/11	VARIAÇÃO 06/11 A 19/11	VARIAÇÃO
CAXIAS DO SUL	515.213	19	52	39	29	33	10	13	23
VACARIA	66.258	6	12	14	4	4	10	-2	8
SÃO MARCOS	21.561	0	6	3	0	0	3	3	6
GUAPORÉ	25.727	0	4	1	0	0	1	3	4
GARIBALDI	35.070	2	4	1	1	1	0	3	3
BOM JESUS	11.338	0	3	1	0	0	1	2	3
FLORES DA CUNHA	30.745	0	3	2	0	2	2	1	3
NOVA PRATA	27.257	0	3	2	0	2	2	1	3
FARROUPILHA	72.331	2	5	5	2	5	3	0	3
ESMERALDA	3.282	0	2	0	0	0	0	2	2
PINHAL DA SERRA	1.918	0	2	0	0	0	0	2	2
CANELA	45.016	4	7	3	6	4	-3	4	1
CARLOS BARBOSA	29.832	3	3	1	2	0	-1	2	1
JAQUIRANA	4.209	0	2	0	1	0	-1	2	1
MUITOS CAPÕES	2.988	0	2	0	1	0	-1	2	1
GRAMADO	36.239	7	8	3	7	10	-4	5	1
ALTO FELIZ	3.030	0	1	0	0	0	0	1	1
CORONEL PILAR	1.641	0	1	0	0	0	0	1	1
VALE REAL	5.917	0	1	0	0	0	0	1	1
IPÊ	6.639	0	1	3	0	0	3	-2	1
BENTO GONÇALVES	120.454	4	5	4	5	2	-1	1	0
PARÁI	7.657	0	1	0	1	0	-1	1	0
COTIPORÃ	3.868	0	1	1	1	0	0	0	0
CAMPESTRE DA SERRA	3.390	0	0	0	0	0	0	0	0
FELIZ	13.545	1	0	0	0	0	0	0	0
GUABUJU	1.516	0	0	0	0	0	0	0	0
LINHA NOVA	1.714	0	0	0	0	0	0	0	0
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS	3.226	0	0	0	0	0	0	0	0
MONTE BELO DO SUL	2.564	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVA BASSANO	9.916	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVA PÁBUA	2.548	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVA ROMA DO SUL	3.661	0	0	0	0	0	0	0	0
PROTÁSIO ALVES	1.957	0	0	0	0	0	0	0	0
SANTA TEREZA	1.734	0	0	0	0	0	0	0	0
SÃO JORGE	2.824	0	0	0	0	0	0	0	0
SÃO VENDELINO	2.243	0	0	0	0	0	0	0	0
UNIÃO DA SERRA	1.192	0	0	0	0	0	0	0	0
VILA FLORES	3.374	0	0	0	0	0	0	0	0
VISTA ALEGRE DO PRATA	1.565	0	0	0	0	0	0	0	0
BOA VISTA DO SUL	2.788	0	0	1	0	0	1	-1	0
NOVA ARAÇÁ	4.690	0	0	0	0	1	0	0	0
ANTÔNIO PRADO	13.049	2	2	4	2	4	2	-2	0
VERANÓPOLIS	26.245	1	1	1	2	0	-1	0	-1
FAGUNDES VARELA	2.721	0	0	0	1	0	-1	0	-1
PINTO BANDEIRA	2.968	0	0	0	1	0	-1	0	-1
BOM PRINCÍPIO	14.063	1	0	1	1	1	0	-1	-1
NOVA PETRÓPOLIS	21.341	0	2	2	3	6	-1	0	-1
PICADA CAFÉ	5.747	0	0	0	2	0	-2	0	-2
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	3.527	1	0	1	3	0	-2	-1	-3
TOTAL	1.232.298	53	134	93	75	75	18	41	

DADOS: SIVEP SERRA - RS



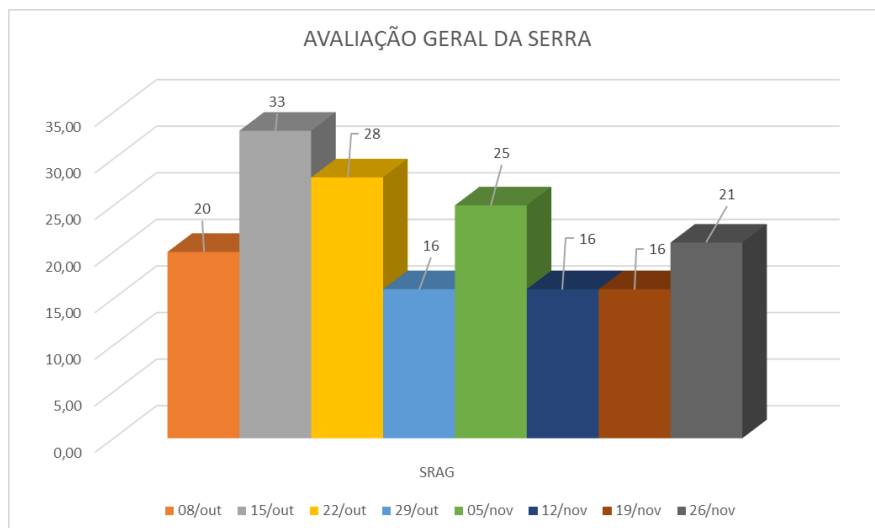
Verifica-se queda nas novas hospitalizações em relação ao período anterior.

Percebe-se alguns municípios com aumento desproporcional ao número de habitantes nas hospitalizações: **VACARIA, SÃO MARCOS, GUAPORÉ, BOM JESUS, FLORES DA CUNHA.**

Identifica-se pioras pontuais por parte de alguns municípios onde serão tomadas atitudes focadas de reversão, desta forma, não é justo penalizar toda a REGIÃO.

b) SRAG – INTERNAÇÃO SUSPEITO não COVID – INDICADOR 2

Segue em anexo relatório hospitais_261120, comprovando 21 INTERNAÇÕES SRAG. Foram considerados na ocupação 2 leitos de UTI PEDIÁTRICA, A SERRA CONTA COM 25 LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA. Solicita-se a retificação, pois os LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA NÃO ESTÃO SENDO CONSIDERADOS NO QUANTITATIVO DA SERRA DE 286 LEITOS.

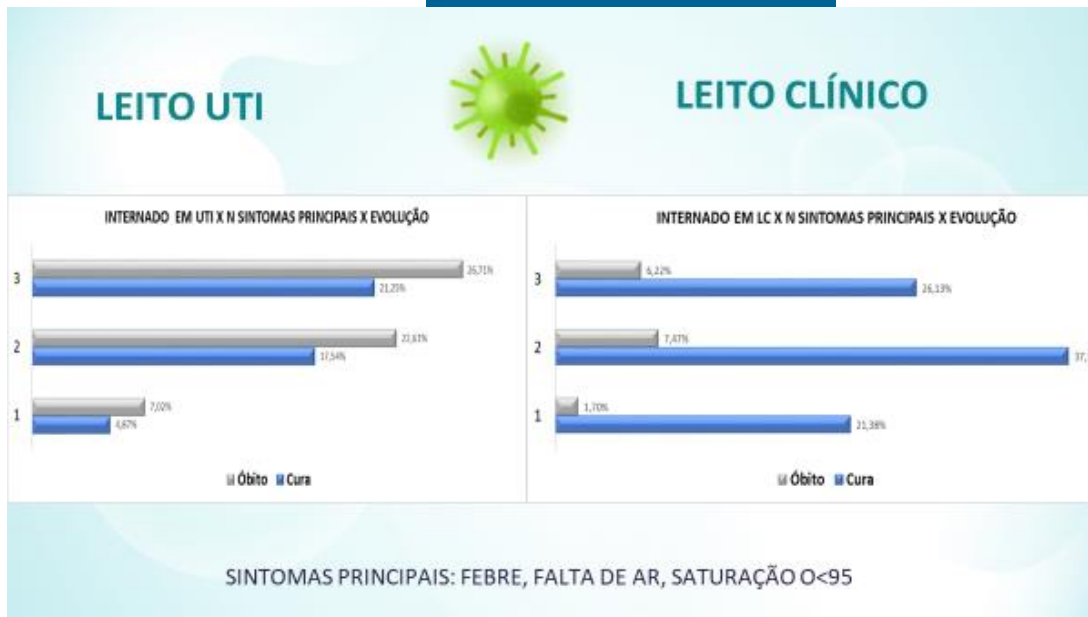


Percebe-se ESTABILIDADE nas internações por SRAG, mantendo-se inclusive abaixo dos períodos classificados em BANDEIRA LARANJA.

c) LEITOS CLÍNICOS – INDICADOR 3

A Amesne está monitorando cada município, em reunião com prefeitos e secretários de saúde na data de 20/11/20. Ficou definido que será adotada como estratégia: a hospitalização precoce sempre que possível em LEITO CLÍNICO. Enfim, a estratégia visa SALVAR VIDAS e tentar evitar internações com quando clínico agravado em LEITO DE UTI.

95% das internações na SERRA, apresentaram sintomas principais como: Febre, Falta de ar, Saturação O < 95. A Estatística comprova que as internações em LEITO CLÍNICO apresentam maior chance de CURA.



DADOS SIVEP: 30/10

AVALIAÇÃO DE 13/11 A 19/11

VELOCIDADE DO AVANÇO	PESO	1,5	HOSPITALIZAÇÕES	SRAG	LEITOS CLINICOS	UTI-OCUPADA	UTI - LIVRE	ÓBITOS	
06/11 A 12/11			111	90	73	74	74		
13/11 A 19/11			137	95	85	79	65	20	
	0,375	1,22		0,375	1,04	0,375	1,15	0,375	1,05

AVALIAÇÃO DE 20/11 A 26/11

VELOCIDADE DO AVANÇO	PESO	1,5	HOSPITALIZAÇÕES	SRAG	LEITOS CLINICOS	UTI-OCUPADA	UTI - LIVRE	ÓBITOS	
13/11 A 19/11			137	95	85	79	65		
20/11 a 26/11			128	116	111	93	57	18	
	0,375	0,93		0,375	1,21	0,375	1,29	0,375	1,16

No início da PANDEMIA não tínhamos informações sobre o comportamento do vírus, porém ao avaliar os dados das hospitalizações podemos concluir que em média o quadro de hospitalização se dá 5 dias após o início do 1º sintoma. Já sabemos a faixa etária do grupo de risco e suas comorbidades, entende-se que a população deve procurar orientação médica assim que sentir os 1º sintomas da doença, e não FICAR EM CASA aguardando a falta de ar chegar. O foco no tratamento deve ser imediato, conforme orientação atual do ministério da saúde e se por orientação médica entender que seja necessária a internação de um paciente do grupo de risco para evitar uma complicação maior ou até mesmo um agravamento da saúde que possa levar a utilização de um LEITO DE UTI, conclui-se que se trata de uma estratégia com o único propósito de SALVAR VIDAS.

Segue abaixo, quadro de internações após o 1º sintoma até 30/10. Das 1386 internações em Leito Clínico, 44% hospitalizaram após o 5º dia do 1º sintoma.



INT. APÓS 1ºS SINTOMAS	EVOLUÇÃO		REP.		Total	
	Cura	Óbito	Cura	Óbito	EVOLUÇÃO	Total REP.
0	116	30	8,37%	2,16%	146	10,53%
1	90	30	6,49%	2,16%	120	8,66%
2	108	15	7,79%	1,08%	123	8,87%
3	119	19	8,59%	1,37%	138	9,96%
4	129	12	9,31%	0,87%	141	10,17%
5	96	11	6,93%	0,79%	107	7,72%
6	101	9	7,29%	0,65%	110	7,94%
7	113	8	8,15%	0,58%	121	8,73%
8	87	4	6,28%	0,29%	91	6,57%
9	67	6	4,83%	0,43%	73	5,27%
10	57	2	4,11%	0,14%	59	4,26%
	8		0,58%	0,00%	8	0,58%
A PARTIR 11º DIA	143	6	10,32%	0,43%	149	10,75%
Total Geral	1.234	152	89,03%	10,97%	1.386	100,00%

Dados Sivep: 30/10

Segue abaixo, quadro de sintomas das hospitalizações em Leito Clínico.

SINTOMAS PRINCIPAIS	Classif Sintomas Principais	CLASSIF. COMORBIDADES	EVOLUÇÃO		REP.		Total	
			Cura	Óbito	Cura	Óbito	EVOLUÇÃO	Total REP.
1	Falta Ar		178	6	12,84%	0,43%	184	13,28%
	Febre		104	10	7,50%	0,72%	114	8,23%
	Saturação		36	3	2,60%	0,22%	39	2,81%
1 Total			318	19	22,94%	1,37%	337	24,31%
2	Febre + Falta Ar		264	12	19,05%	0,87%	276	19,91%
	Febre + Saturação		75	10	5,41%	0,72%	85	6,13%
	Saturação + Falta Ar		202	52	14,57%	3,75%	254	18,33%
2 Total			541	74	39,03%	5,34%	615	44,37%
3	Febre + Falta Ar + Saturação		375	59	27,06%	4,26%	434	31,31%
3 Total			375	59	27,06%	4,26%	434	31,31%
Total Geral			1.234	152	89,03%	10,97%	1.386	100,00%

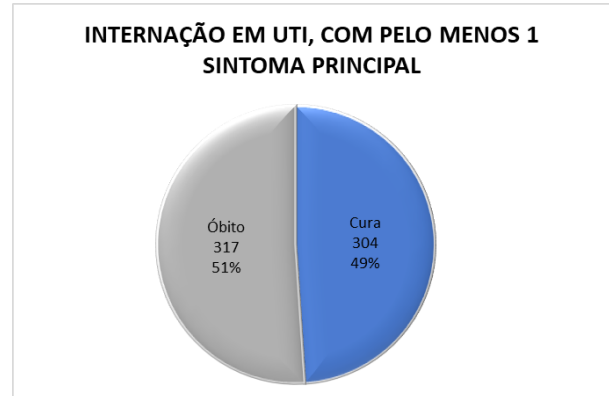
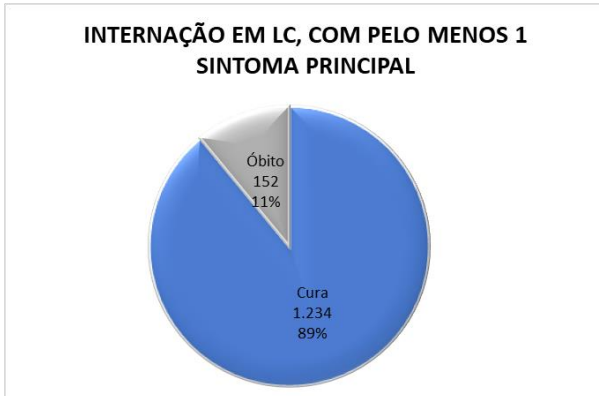
Dados Sivep: 30/10

A Falta de Ar somada a outros sintomas foi responsável por 83% dos óbitos.

A SERRA possui uma vasta capacidade de Leitos Clínicos(868) e uma taxa de ocupação em Leito Clínico Covid (confirmados + suspeitos) na Serra é de apenas 21,3%.



A INTERNAÇÃO EM LEITO CLÍNICO NÃO PODE SER VISTA COMO UMA PREOCUPAÇÃO DIANTE DA VASTA CAPACIDADE DE LEITOS LIVRES QUE A SERRA POSSUI. Tendo em vista que a internação precoce em Leito Clínico tem maiores chances de CURA, CONFORME COMPROVADO ABAIXO PELO HISTÓRICO DA PANDEMIA NA SERRA.



DADOS SIVEP: 30/10

AValiação GERAL DA SERRA									
	08/out	15/out	22/out	29/out	05/nov	12/nov	19/nov	26/nov	
NOVAS HOSPITALIZAÇÕES	73	81	72	88	68	111	137	128	
UTI COVID	57	58	54	57	56	74	79	95	
SRAG	20	33	28	16	25	16	16	21	
LEITO CLINICO COVID	43	37	51	59	53	73	85	111	
OUTROS AGRAVOS UTI	128	112	111	110	110	106	109	108	
LEITOS LIVRES	65	55	78	83	78	74	65	57	
ATIVOS - RT PCR	996	929	901	1187	1112	1624	2200	2393	
% HOSPITALIZAÇÕES	10%	10%	12%	10%	10%	9%	7%	9%	

Percebe-se queda gradativa no % das hospitalizações.

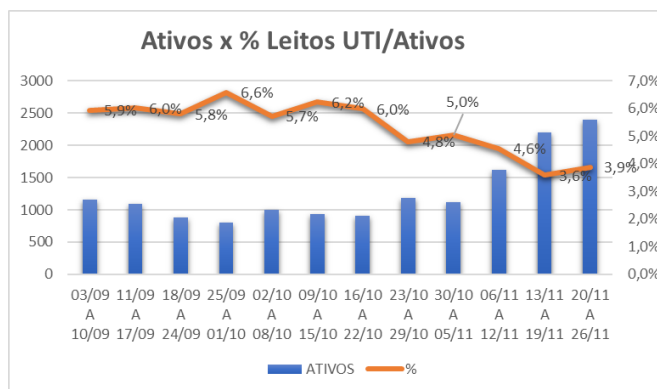
Solicita-se a reconsideração do indicador para **AMARELO**, TENDO EM VISTA QUE SE TRATA DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE A INTERNAÇÃO PRECOCE EM LEITO CLÍNICO COM O PROPÓSITO DE EVITAR A INTERNAÇÃO EM LEITO DE UTI.



d) LEITOS UTI COVID – INDICADOR 4

Segue em anexo relatório hospitais_261120, comprovando 93 INTERNAÇÕES UTI COVID.

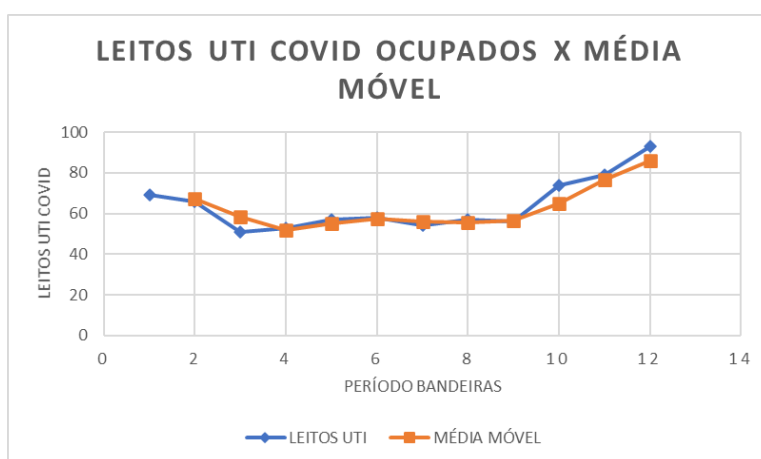
BANDEIRAS	ATIVOS	LEITOS UTI	%
03/09 A 10/09	1161	69	5,9%
11/09 A 17/09	1096	66	6,0%
18/09 A 24/09	879	51	5,8%
25/09 A 01/10	805	53	6,6%
02/10 A 08/10	996	57	5,7%
09/10 A 15/10	929	58	6,2%
16/10 A 22/10	901	54	6,0%
23/10 A 29/10	1187	57	4,8%
30/10 A 05/11	1112	56	5,0%
06/11 A 12/11	1624	74	4,6%
13/11 A 19/11	2200	79	3,6%
20/11 A 26/11	2393	93	3,9%



Verifica-se que apesar do aumento no número de ativos, o período de 20/11 a 26/11 apresenta queda no percentual (3,9%) de leitos de UTI COVID/ATIVOS.

No cálculo da média móvel com os dados do Modelo de Distanciamento controlado obtém-se 86.

BANDEIRAS	LEITOS UTI	MÉDIA MÓVEL
03/09 A 10/09	69	
11/09 A 17/09	66	68
18/09 A 24/09	51	59
25/09 A 01/10	53	52
02/10 A 08/10	57	55
09/10 A 15/10	58	58
16/10 A 22/10	54	56
23/10 A 29/10	57	56
30/10 A 05/11	56	57
06/11 A 12/11	74	65
13/11 A 19/11	79	77
20/11 a 26/11	93	86



Para que a avaliação não seja injusta, tendo em vista que não podemos utilizar a média do período em função do SALDO DE PACIENTES DE OUTRAS REGIÕES, sugere-se a média móvel para a avaliação.

UTI-OCUPADA
79
86
1,08
1

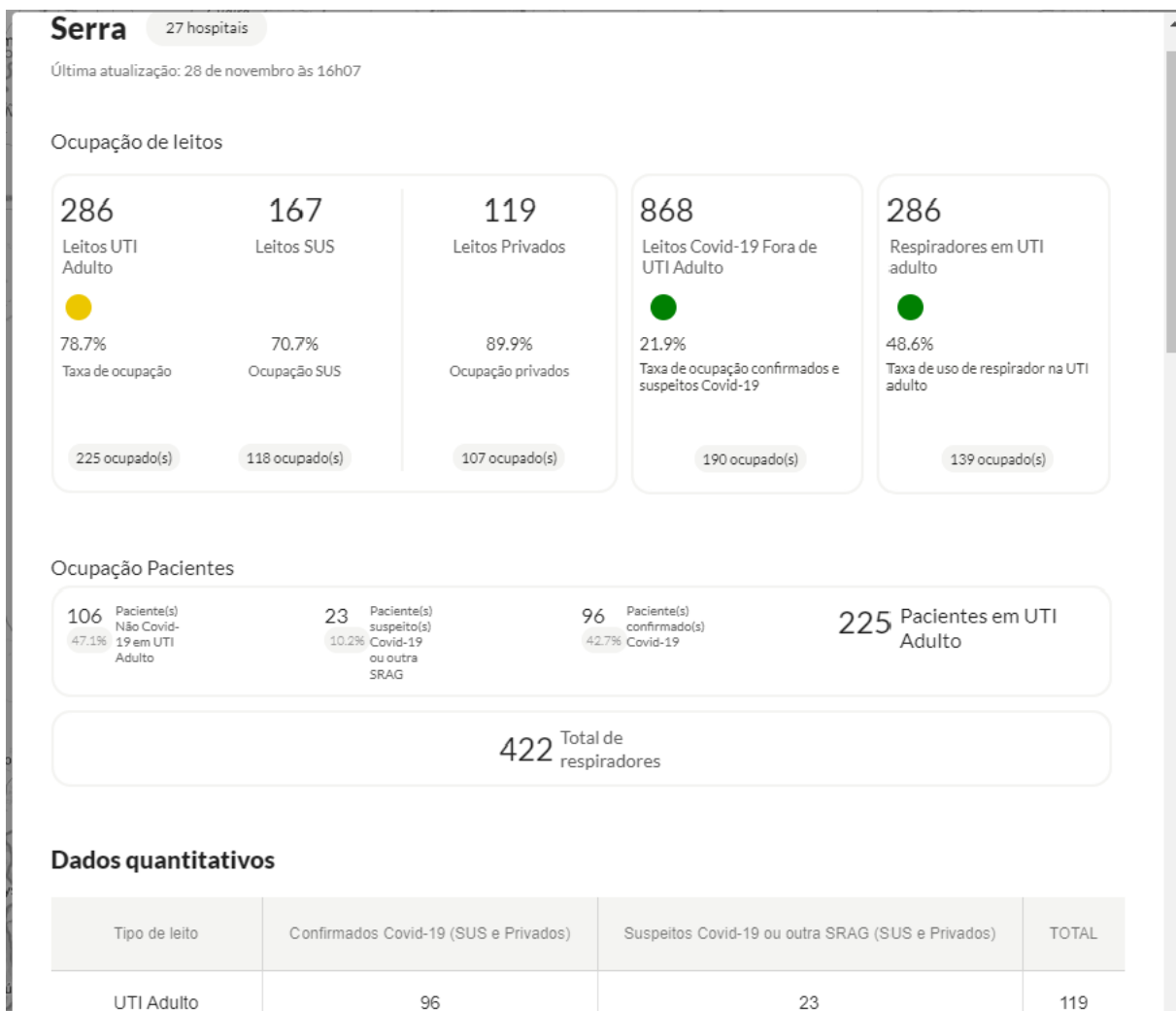


A serra não mediu esforços em aumentar a capacidade de atendimento em 12 leitos de UTI.

No cálculo de 26/11 a ocupação UTI COVID era: $101 - 8(\text{saldo pacientes outras regiões}) = 93$

Como a alta das hospitalizações ocorreu nos 3 períodos anteriores, conseqüentemente nesta semana teremos melhorias em ocupação UTI, conforme podemos evidenciar abaixo:

No cálculo de 28/11 a ocupação uti covid: $96 - 8(\text{saldo pacientes outras regiões}) = 88$



Solicita-se a reconsideração do indicador para **LARANJA**.



2) ESTÁGIO DE EVOLUÇÃO – INDICADOR 5

AVALIAÇÃO DE 20/11 A 26/11

ESTÁGIO EVOLUÇÃO	PESO	1	
TOTAL DE CASOS ATIVOS ATÉ O ÚLTIMO DIA		2393	
TOTAL DE CURADOS ULTIMOS 50 DIAS		5930	BANDEIRA
MÉDIA		0,40	1

Segue abaixo tabela evidenciando que não há piora na região da SERRA em registros de CONFIRMADOS COVID.

VERIFICA-SE O AUMENTO DE TESTES RT-PCR, ESTRATÉGIA DE COMBATE AO CORONA VÍRUS E NÃO PODE SER VISTA COMO PUNIÇÃO NA AVALIAÇÃO DO INDICADOR ESTÁGIO DE EVOLUÇÃO.

REGIAO_COVID	CAXIAS DO SUL - R24 R25 R26						
CRITERIO	RT-PCR						
Contagem de CRITERIO	Rótulos de Colun						
Rótulos de Linha	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	Total Geral
ALTO FELIZ						1	1
ANTÔNIO PRADO	13	38	40	57	31	11	190
BENTO GONÇALVES	43	57	65	170	111	23	469
BOA VISTA DO SUL				1	2	1	4
BOM JESUS		1		1	8	3	13
BOM PRINCÍPIO	8	6	1	7	5	3	30
CAMPESTRE DA SERRA		1			2	1	4
CANELA	92	65	61	55	74	9	356
CARLOS BARBOSA	13	14	20	36	66	24	173
CAXIAS DO SUL	442	538	553	802	838	173	3.346
CORONEL PILAR		1				1	2
COTIPORÃ	1	3	3	9	17	1	34
ESMERALDA						2	2
FAGUNDES VARELA			1				1
FARROUPILHA	34	49	63	109	72	4	331
FELIZ	8	2	3	13	14	6	46
FLORES DA CUNHA	23	27	22	7	24	2	105
GARIBALDI	18	12	11	29	53	36	159
GRAMADO	107	126	64	90	34	10	431
GUABIJU					1		1
GUAPORÉ	15	7	9	12	17	4	64
IPÊ	8	13	11	13	15	3	63
JAQUIRANA			1		1	1	3
LINHA NOVA						1	1
MONTE BELO DO SUL				1			1
MUITOS CAPÕES					1	1	2
NOVA ARAÇÁ			2		2		4
NOVA BASSANO	7	4	1	2	6		20
NOVA PETRÓPOLIS	11	23	22	35	23	4	118
NOVA PRATA	4	10	5	12	44	7	82
NOVA ROMA DO SUL	5	4	3	3	3		18
PARAÍ	3	9	2	3	1	1	19
PICADA CAFÉ	2	11	3	3	3	2	24
PINHAL DA SERRA					1	1	2
PINTO BANDEIRA	5	2	5	5	1		18
SÃO JORGE						1	1
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	2	1	5	9	1	3	21
SÃO MARCOS	8	15	9	16	35	4	87
SÃO VENDELINO	2	1		1			4
VACARIA	3	4	13	24	17	8	69
VALE REAL	1	2	3	2	3	2	13
VERANÓPOLIS	4	4	7	11	13	2	41
NOVA PÁDUUA	10	12	9	8	4		43
Total Geral	892	1.062	1.017	1.546	1.543	356	6.416



- Período 1 – 16/10 a 22/10
- Período 2 – 23/10 a 29/10
- Período 3 – 30/10 a 05/11
- Período 4 – 06/11 a 12/11
- Período 5 – 13/11 a 19/11
- Período 6 – 19/11 a 26/11

Verifica-se que o 6º período apresenta o menor número de confirmados RT-PCR, a piora do indicador justifica-se pelo cálculo dos ATIVOS (EM ACOMPANHAMENTO 14 DIAS(356) + RECUPERADOS (7DIAS - 2037).

Considerando o delay das informações, sugere-se a média dos períodos 3,4 e 5 $(1017+1546+1543)/3 = 1369$

ESTÁGIO EVOLUÇÃO		PESO	1	
TOTAL DE CASOS ATIVOS ATÉ O ÚLTIMO DIA			1369	
TOTAL DE CURADOS ULTIMOS 50 DIAS			5930	BANDEIRA
MÉDIA			0,23	0

Solicita-se a reconsideração do indicador para **AMARELO**.

3) INCIDÊNCIA DE NOVOS CASOS – INDICADOR 6 E 7

AVALIAÇÃO DE 13/11 a 19/11

INCIDÊNCIA DE NOVOS CASOS		PESO	2,5	BANDEIRA
HOSPITALIZAÇÃO 7dias /100000 habit.	1,25	137	11,55	3
PROJEÇÃO ÓBITOS 1 SEMANA 100.000 habit.	1,25	22,79	1,92	2

AVALIAÇÃO DE 20/11 A 26/11

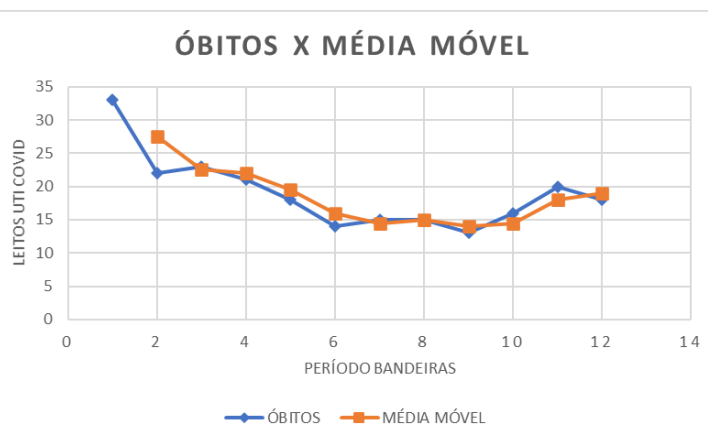
INCIDÊNCIA DE NOVOS CASOS		PESO	2,5	BANDEIRA
HOSPITALIZAÇÃO 7dias /100000 habit.	1,25	128	10,79	3
PROJEÇÃO ÓBITOS 1 SEMANA 100.000 habit.	1,25	21,33	1,80	2

MELHORIA NO INDICADOR HOSPITALIZAÇÃO 7 DIAS/100.000 HAB.



ÓBITOS – INDICADOR 7

BANDEIRAS	ÓBITOS	MÉDIA MÓVEL
03/09 A 10/09	33	
11/09 A 17/09	22	28
18/09 A 24/09	23	23
25/09 A 01/10	21	22
02/10 A 08/10	18	20
09/10 A 15/10	14	16
16/10 A 22/10	15	15
23/10 A 29/10	15	15
30/10 A 05/11	13	14
06/11 A 12/11	16	15
13/11 A 19/11	20	18
20/11 a 26/11	18	19



Apesar do aumento nas internações o número de óbitos apresentou queda em relação ao período anterior.

4) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO – INDICADOR 8 E 9

Em 26/11, todos os 93 leitos de UTI Covid utilizam APENAS 68% DOS LEITOS AMPLIADOS (136LEITOS)!

AVALIAÇÃO 20/11 a 26/11

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DATA	PESO	2,5	BANDEIRA
LEITOS DE UTI ADULTO DISPONÍVEL /OCUPADOS COVID	26/nov	1,25	0,60	3
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL NO ESTADO/OCUPADOS COVID	26/nov	1,25	0,68	3

DURANTE O PERÍODO VIGENTE FORAM ABERTOS 12 NOVOS LEITOS DE UTI NA SERRA, TODA A DEMANDA AUMENTADA DO PERÍODO, MANTENDO ESTÁVEL O NÚMERO DE LEITOS LIVRES.

A partir de 02/12 serão habilitados 5 novos leitos de UTI no Hospital Tachini de Bento Gonçalves e 01 novo leito em Canela. (DOCUMENTAÇÃO COMPROVATÓRIA EM ANEXO)

AVALIAÇÃO 20/11 a 26/11 – CONSIDERANDO 6 NOVOS LEITOS

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DATA	PESO	2,5	BANDEIRA
LEITOS DE UTI ADULTO DISPONÍVEL /OCUPADOS COVID	26/nov	1,25	0,73	3
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL NO ESTADO/OCUPADOS COVID	26/nov	1,25	0,68	3



5) MUDANÇA DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO – INDICADOR 10 E 11

AVALIAÇÃO DE 20/11 A 26/11

MUDANÇA DA CAPACIDADE ATENDIMENTO	DATA	2,5	PESO		
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL	26/nov	1,25	57	26/nov	522
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL 7 dias atrás	19/nov	1,25	65	19/nov	626
REGIÃO -7 MACRO DE SAÚDE		REGIÃO	0,88	ESTADO	0,83
		BANDEIRA	1	BANDEIRA	1

Solicita-se a revisão deste indicador DO LARANJA PARA O AMARELO. CONSIDERANDO-SE A CAPACIDADE DE AUMENTO DE 6 LEITOS DE UTI.

MUDANÇA DA CAPACIDADE ATENDIMENTO	DATA	2,5	PESO		
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL	26/nov	1,25	63	26/nov	522
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL 7 dias atrás	19/nov	1,25	65	19/nov	626
REGIÃO -7 MACRO DE SAÚDE		REGIÃO	0,97	ESTADO	0,83
		BANDEIRA	0	BANDEIRA	1



Considerando-se:

- Melhoria no indicador novas hospitalizações;
- Melhoria do INDICADOR; INCIDÊNCIA DE NOVOS CASOS;
- Estabilidade nas internações SRAG;
- Reconsideração do indicador LEITO CLÍNICO;
- Reconsideração do indicador UTI COVID;
- Melhora no % de ocupação LEITO DE UTI COVID/ATIVOS;
- Reconsideração do indicador ESTÁGIO DE EVOLUÇÃO;
- Considerando que a região tem capacidade de receber pacientes de outras regiões.

- Reconsideração do indicador CAPACIDADE DE ATENDIMENTO.
- Reconsideração do indicador MUDANÇA DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO.
- AUMENTO DE 12 NOVOS LEITOS DE UTI EM 26/11.
- AUMENTO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO, ACRÉSCIMO DE 6 LEITOS DE UTI NA SERRA A PARTIR DE 02/12.
- Fica demonstrado que a Serra tem ampla capacidade atendimento, em 28/11, A OCUPAÇÃO UTI ESTÁ ABAIXO DE 80%, com a ampliação do próximo período chegaremos ao quantitativo de 292 leitos, 95% superior ao número do início da pandemia.

APÓS REUNIÃO A AMESNE JUNTAMENTE COM PREFEITOS E SECRETÁRIOS DE SAÚDE DECIDE AGIR COM UM PLANO DE AÇÕES APRESENTADO EM ANEXO JUNTAMENTE COM O RECURSO.

Entende-se que o atual cenário é diferente de 20/03, precisamos agir de forma estratégica e eficiente. A SERRA não medirá esforços em buscar promover estratégias focadas em gestão de saúde. Não é o momento de tirar a dignidade das pessoas com a supressão do direito de trabalhar e garantir seu sustento.

A aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo dos alunos sofreram um impacto expressivo no estímulo neuronal e sináptico. A falta de estímulo cerebral não pode ser recuperada, mas poderá ser minimizada pelo tempo restante para atividades de ensino. A retomada dos estudos nas instituições de ensino tem acontecido de maneira responsável, tendo como premissa básica os cuidados dos alunos. Os alunos e seus familiares têm se mostrado confiantes no enfrentamento dos desafios deste momento, confiando nas medidas de proteção promovida pelo estado e município.

Fica demonstrado no presente pedido de reconsideração, o grande comprometimento macrorregional com a saúde através da disponibilização de uma infraestrutura que atende os residentes na MACROSERRA e de outras regiões, através do esforço conjugado entre setor público e privado. Isto posto, fica cabalmente demonstrado que a MACROSERRA deve permanecer na bandeira laranja por uma questão de mérito e justiça.

Bento Gonçalves, 28 de novembro de 2020.



José Carlos Breda
 Presidente da AMESNE, representando a ANVARC, AMSERRA E AMUCSER.

OBSERVATÓRIO REGIONAL DA SAÚDE MACROSERRA

MÉDIA	1,49	
BANDEIRA	1	LARANJA



MÉDIA PONDERADA			
AMARELO	LARANJA	VERMELHO	PRETO
<=0,5	>0,5 e <1,5	>=1,5 e <=2,5	>2,5

INDICADORES DE ANÁLISE DISTANCIAMENTO CONTROLADO - RS

VELOCIDADE DO AVANÇO		PESO	1,5								
			HOSPITALIZAÇÕES		SRAG		LEITOS CLINICOS		UTI-OCUPADA	UTI - LIVRE	ÓBITOS
13/11 A 19/11			137		95		85		79	65	
2011 a 26/11			128		116		90		86	63	18
MÉDIA		0,375	0,93	0,375	1,21	0,375	1,05	0,375	1,08		
		1,06	0		2		0		1		

ESTÁGIO EVOLUÇÃO		PESO	1	
TOTAL DE CASOS ATIVOS ATÉ O ÚLTIMO DIA			1369	
TOTAL DE CURADOS ÚLTIMOS 50 DIAS			5930	BANDEIRA
MÉDIA			0,23	0

AMARELO	LARANJA	VERMELHO	PRETO
0 e <0,25	>=0,25 e <0,50	>=0,5 e <0,75	>=0,75

INCIDÊNCIA DE NOVOS CASOS		PESO	2,5	BANDEIRA
HOSPITALIZAÇÃO 7dias /100000 habit.	1,25	128	10,79	3
PROJEÇÃO ÓBITOS 1 SEMANA 100.000 habit.	1,25	21,33	1,80	2

AMARELO	LARANJA	VERMELHO	PRETO
0 > 2,50	>=2,50 e <5,00	>=5,00 e <7,50	>=7,50
0 > 0,50	>=0,50 e <1,50	>=1,50e <3,00	>=3,00

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DATA	PESO	2,5	BANDEIRA
LEITOS DE UTI ADULTO DISPONÍVEL /OCUPADOS COVID	26/nov	1,25	0,73	3
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL NO ESTADO/OCUPADOS COVID	26/nov	1,25	0,68	3

AMARELO	LARANJA	VERMELHO	PRETO
1E+99 < 2,00	>=2,0 e <1,50	>=1,50 e <1,0	<=1,0

MUDANÇA DA CAPACIDADE ATENDIMENTO	DATA	2,5	PESO		
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL	26/nov	1,25	63	26/nov	564
LEITOS DE UTI DISPONÍVEL 7 dias atrás	19/nov	1,25	65	19/nov	626
REGIÃO - 7 MACRO DE SAÚDE		REGIÃO	0,97	ESTADO	0,90
		BANDEIRA	0	BANDEIRA	0

AMARELO	LARANJA	VERMELHO	PRETO
1E+99 > 0,90	>=0,90 e <0,825	>=0,825 e <0,75	<=0,75 a 0
1E+99 > 0,90	>=0,90 e <0,825	>=0,825 e <0,75	<=0,75 a 0

Medida:	Velocidade do avanço				Estágio da Evolução na região	Incidência de novos casos sobre a população		Capacidade de Atendimento		Mudança da Capacidade de Atendimento	
	20 Regiões	7 Macrorregiões	7 Macrorregiões	7 Macrorregiões		20 Regiões	20 Regiões	7 Macrorregiões	Estado	7 Macrorregiões	Estado
Peso (sobre 10):	0,375	0,375	0,375	0,375	1	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25
BANDEIRAS:	0	2	0	1	0	3	2	3	3	0	0

PLATAFORMA AUTORIZADA: CIC BG

VERIFICA-SE QUE A PARTIR DAS ANÁLISE ACIMA APRESENTADAS, DESCONSIDERANDO A PIORA DO INDICADOR LEITOS LIVRES DO ESTADO, ENTENDE-SE QUE A MÉDIA JUSTA SERIA 1,49 -LARANJA

